REFLEXÃO DIÁRIA. Terça-feira, 24 de setembro. Memória de Nossa Senhora das Mercês: Pr 21,1-6.10-13; Sl 118; Lc 8,19-21.

Celebramos hoje a memória Mariana, sob o título de Nossa Senhora das Mercês. A devoção originou-se na Espanha e foi popularizada pelos frades da Ordem de Nossa Senhora das Mercês, fundada por São Pedro Nolasco. Foi considerada protetora dos cristãos cativos dos mouros na África, principalmente os marinheiros e mercadores subjugados no Mar Mediterrâneo. Ao celebrá-la, peçamos sua proteção contra as escravidões do pecado e a graça de sermos libertados de todo mal.

Na primeira leitura, temos mais um trecho do Livro dos Provérbios que recolhe máximas e sentenças da sabedoria das várias gerações de Israel. O seu objetivo é fazer de todo o israelita, que guarda a fé, a aliança com Deus, um verdadeiro homem: forte, senhor de si mesmo, interiormente livre, trabalhador, hábil, leal. As virtudes sugeridas no texto de hoje podem muito nos ajudar. Elas nos aconselham a viver com retidão; praticar a justiça, a humildade e o direito; não ser mentiroso, nem violento e não fechar os ouvidos ao clamor dos pobres. Agindo assim nossa vida será agradável ao Senhor e dará, a seu tempo, os frutos esperados.

No Evangelho, “a Mãe e os irmãos de Jesus vieram ter com ele” (v. 19). Para o evangelista São Lucas, a vinda dos familiares é uma ocasião que permite a Jesus pronunciar a sentença sobre os seus verdadeiros parentes. Diz Jesus: “Minha mãe, meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática” (v.21). Ou seja, a escuta e a prática da Palavra cria laços mais fortes do que os do sangue. Lucas exalta a família gerada pela Palavra. Também aqui, em Maria, vemos aquela que é o modelo de como se escuta e acolhe na vida a Palavra. Não é suficiente escutar por escutar a Palavra, é preciso guardá-la e pô-la em prática, como fez a Virgem Maria: “Eis a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a Tua palavra” (Lc 1, 38). "Escutar", em sentido bíblico, é "compreender", "acolher" na vida, "ir a Jesus"; é "acreditar", "guardar no coração"; é "obedecer" e "fazer". A verdadeira "escuta da Palavra" se realiza quando se ama, não por palavras, mas "com obras e em verdade", como fez Maria, a Mãe de Jesus.

Sou atento em escutar e em colocar em prática a Palavra de Deus? Que obras tenho praticado, testemunhando que sou da “família de Deus”? Tenho procurado viver com retidão, senso de justiça e misericórdia de coração? Em que preciso melhorar?

Quero, suplicar-Te, hoje, ó Virgem Maria, Senhora das Mercês, que me ajudes a receber a Palavra de Teu Filho Jesus. Sabes como estou longe deste ideal. Sou um pobre pecador, mas abre os meus olhos para que vejam as maravilhas que esta Palavra pode realizar em mim. Dá-me um coração capaz de compreender esta Palavra de vida, verdade e salvação. Fica junto a mim, ó Mãe, para que, com ardor, esperança e gratidão, eu possa realizar a missão a mim confiada de evangelizar, de levar a todos a Boa Nova da salvação. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2492/reflexao-diaria-terca-feira-24-de-setembro-memoria-de-nossa-senhora-das-merces-pr-21-1-6-10-13-sl-118-lc-8-19-21 em 14/11/2026 03:08